



Geoecologia, estrutura e funcionamento da paisagem da zona costeira piauiense

Roneide dos Santos Sousa¹

As planícies costeiras se caracterizam por serem ambientes de alta dinâmica natural, nos quais necessitam de atenção contínua em torno dos componentes ambientais. A pesquisa baseia-se na categoria de paisagem através do enfoque do funcionamento, estrutura, dinâmica e evolução dos componentes ambientais. Esta pesquisa teve por objetivo analisar a estrutura e o funcionamento das paisagens do complexo fluviomarinho dos rios Cardoso e Camurupim e porção costeira adjacente, litoral leste do Piauí.

A zona costeira piauiense é formada por uma extensão linear de aproximadamente 66 km, compreendendo os municípios de Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia. O recorte espacial representa parte do município de Luís Correia e do município de Cajueiro da Praia, aqui denominado de complexo flúviomarinho dos rios Cardoso/Camurupim, que abrange, também, os sistemas fluviolacustres e campos dunares, presentes nas adjacências da área.

Para tanto, foram utilizadas as bases teóricas e metodológicas da Geoecologia das Paisagens proposta por Rodriguez, Silva e Cavalcanti (2007; 2013). A Geoecologia da Paisagem foi escolhida como ferramenta de investigação e análise das propriedades paisagísticas, pois propicia de forma sistêmica a articulação entre as atividades humanas e a paisagem costeira em análise. Na metodologia utilizou-se de levantamento bibliográfico, geocartográfico, técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento e pesquisa campo.

A atuação dos fluxos de matéria e energia que compõem e modelam a planície costeira piauiense geram morfologias diversas que associadas às flutuações do nível do mar, as mudanças eustáticas e as mudanças climáticas, bem como as atividades humanas tornam o ambiente costeiro dotado de grande complexidade, nos quais suas unidades mantêm conexões uma com as outras. Como resultados, identificou-se que os principais fluxos de matérias e energia da área de estudo corresponde à deriva litorânea, ao fluxo eólico, ao fluxo fluviomarinho, ao fluxo de água subterrânea, ao fluxo fluvial/pluvial, ao fluxo lacustre e ao fluxo lagunar, quanto a estrutura da paisagem a área apresenta-se como mosaico de

¹ Professora Doutora em Geografia (UFC). Docente na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).
E-mail: roneidesousa@ufpi.edu.br



unidades moldadas, sobretudo, pela influência de fatores hidroclimáticos que conferem padrões distintos ao conjunto paisagístico.

Acerca das unidades funcionais, as paisagens compõem um complexo processo de inter-relação, constituída principalmente por sedimentos arenosos, que são transportados no sistema oceano-rio-continente. Essa dinâmica permite alterações quanto a linha de costa e o desenvolvimento de flechas de areias e formação de bancos de areias e processos erosivos e de acumulação de sedimentos, sendo os estuários ambientes dotados de alta dinâmica e vulnerabilidade.

Por fim, a pesquisa apresenta um modelo teórico e um mapa funcional que permitem visualizar os principais fluxos de matéria e energia presentes na área de estudo, responsáveis por sua dinâmica, sendo de suma importância o entendimento dos elementos naturais e humanos que formam a paisagem e para a gestão dos ambientes costeiros.

Palavras-chave: Zona Costeira. Geocologia das Paisagens. Fluxos de matéria e energia.

